

# AGENTES DE MUDANÇAS

***Em uma região marcada por diversos problemas sociais, um grupo de amigos se uniu para ajudar a construir um futuro melhor para crianças e adolescentes***

O projeto, que ganhou vida em 2001, tem como objetivo principal educar seus acolhidos, oferecendo atividades que visam ao desenvolvimento de cidadãos de bem, elevando a autoestima e a expectativa de vida dos participantes.

Com o decorrer do tempo, o entorno da Associação passou por mudanças. A antiga comunidade deu lugar a bairros, os moradores foram adquirindo terrenos e construindo suas casas, as ruas também foram pavimentadas. No entanto, problemas sociais como o uso de drogas, a gravidez precoce, a fome, o trabalho e a prostituição infantil ainda afligem a população – uma dura realidade para muitos jovens.

**A**os 71 anos, Dona Elza não para. Em um pequeno espaço, ela se dedica a transformar a vida de 120 crianças e adolescentes. Trata-se da Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente (ACA), construída a partir do esforço da presidente da instituição, Elza Coelho, e amigos que desejavam realizar um trabalho para evitar que jovens de uma das mais populosas comunidades de Campo Grande/MS ficassem em situação de risco devido à ociosidade.

Em um cenário com problemas tão grandes, a ACA representa uma luz para crianças e adolescentes da região, e as aulas de esportes, música, pintura em tela, bem como as demais atividades recreativas e socioeducativas se tornam a oportunidade para um futuro melhor.



Equipe  
Linha Direta



Entre as atividades oferecidas pela ACA estão as aulas de futsal, que oportunizam a participação dos alunos em campeonatos e amistosos

Miguel Iniesta

No time de futsal, por exemplo, as crianças têm a oportunidade de participar de campeonatos e amistosos; já nas aulas de música, elas se apresentam com a banda da ACA. "Temos alunos que se sobressaem na pintura, outros no futsal. Há muitas histórias gratificantes de alunos que estão estudando, adquirindo experiência como jovem aprendiz, cursando o Ensino Superior", diz Elza, com alegria.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira para crianças e adolescentes de 5 a 15 anos. No sábado, a aula de educação moral cristã é facultativa. Além disso, a ACA desenvolve um trabalho de aproximação com as famílias dos assistidos, ocasião em que juízes, delegados e outros convidados palestram para mães e pais.

### SOMANDO FORÇAS

Para sua sobrevivência, a ACA necessita de parceiros e voluntários dispostos a doar um pouco de seu tempo para mudar a realidade dessas crianças. Um dos amigos do projeto é o *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO. Em uma edição especial, o *Programa* selecionou 30 instituições para apoiar nos anos de 2016 e 2017. Com os recursos financeiros, a ACA está construindo uma quadra coberta para as aulas de futsal e judô.

"O futebol é uma paixão para essas crianças. Até o momento, elas jogam em um campo de areia, sujeitas a sol e chuva. Agora, o apoio do *Criança Esperança* está nos permitindo construir uma quadra esportiva coberta. A obra está na metade, com previsão de ser concluída até o final do ano", comemora a presidente da ACA, ainda ressaltando a reação das crianças ao receberem a notícia de que a instituição seria apoiada pelo *Programa*. "Elas adoraram", diz.

Em meio à crise econômica pela qual passa o País, com infraestrutura pequena e número reduzido de funcionários, parcerias como a do *Criança Esperança* ajudam a Associação a renovar suas forças e continuar sua missão. Já ao final da entrevista, Dona Elza conta que conseguir recursos financeiros para a manutenção das atividades nem sempre é fácil, mas que, apesar das dificuldades, relembrar as várias histórias de sucesso que a ACA conquistou ao longo dos anos faz com que ela se sinta encorajada para continuar essa empreitada. "Eu sinto que, em muitas situações, o trabalho que desenvolvemos representa a salvação daquela criança contra os perigos sociais", diz. A ACA, que surgiu do esforço conjunto de pessoas que queriam levar esperança a crianças e adolescentes de Campo Grande, segue adiante, sempre aberta para receber novos amigos que queiram ajudar.

### EXPERIÊNCIAS



Edilson Nunes

#### **Kauanny Assem Diniz, 12 anos**

Quando entrei na ACA, eu era bagunceira. Mas o meu comportamento mudou muito. Aprendi várias coisas e a aula que eu mais gosto é futsal. Agora, nossa diretora está fazendo uma quadra para não ficarmos mais no sol. A ACA mudou a minha vida de vez.

#### **Igor Messias Justino da Silva, 12 anos**

Na ACA, aprendi a respeitar os professores e a Dona Elza. Em um dos campeonatos do projeto, ganhei a medalha de melhor goleiro e ficamos em segundo lugar. Eu agradeço pelo *Criança Esperança* ter nos ajudado. ■